

editorial

Um brasileiro no BID

Nota-se um entusiasmo legítimo de lideranças políticas com a eleição do brasileiro Ilan Goldfajn para a presidência do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), ocorrida no domingo, nos Estados Unidos. A euforia é compreensiva. Afinal, trata-se da primeira vez que um conterrâneo chega ao cargo mais alto da instituição que é uma das principais fontes de financiamento de projetos estruturais, inclusive nos municípios do Grande ABC – como Santo André e São Bernardo. Daí o otimismo também ter contaminado os donos do poder nas sete cidades. Todos esperam que os executivos da futura gestão, que se inicia em 19 de dezembro, sejam mais sensíveis aos pleitos dos prefeitos da região.

Indicado pelo governo federal para disputar o cargo, em mais um dos inúmeros acertos do presidente Jair Bolsonaro (PL) na área econômica, Ilan Goldfajn possui nacionalidade brasileira, embora tenha nascido em Haifa, Israel, e é um dos economistas mais renomados do País, com vasto currículo de serviços prestados em universidades, organismos internacionais e setor financeiro. De junho de 2016 a fevereiro de 2019, ocupou a presidência do Banco Central do Brasil, quando Michel Temer esteve no Palácio do Planalto. Em sua campanha para o comando do BID, ele comprometeu a investir em combater pobreza, desigualdade, mudança climática e insegurança alimentar.

Instituição multilateral fundada em 1959, o BID tem sede em Washington, capital norte-americana, e representações em 26 países, além de escritórios na Ásia e na Europa. Com 48 países membros, possui governos centrais, Estados, municípios, empresas privadas e organizações não governamentais entre seus principais clientes. No ano passado, o Banco Interamericano de Desenvolvimento liberou crédito no valor global de US\$ 23,4 bilhões – ou R\$ 125,6 bilhões na cotação de ontem. O Grande ABC, que tem muitas demandas nas áreas que Goldfajn pretende priorizar, deve, pois, aproveitar a oportunidade para acelerar a execução de projetos destinados a corrigir problemas históricos. Ao trabalho!

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2